



# Inspectores atentos à greve mineira

## Castro Verde

— A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) garantiu ontem que está a acompanhar a situação nas minas de Neves-Corvo (Castro Verde) “passo a passo” e desde o início, há 16 dias, assegurou o director regional do Alentejo, Carlos Graça.

Segundo o responsável, “a ACT já vinha a desenvolver uma acção inspectiva” na mina “antes do início da greve” e o Sindicato

dos Trabalhadores da Indústria Mineira “está devidamente informado” sobre a intervenção.

Anteontem, numa manifestação em Beja de cerca de 200 mineiros, o dirigente sindical Jacinto Anacleto, acusou a Somincor de “substituir trabalhadores em greve”, o que “é proibido” e constitui “uma violação muito grave”.

Contactada pela Lusa, a portavoz da concessionária da mina, a Somincor, Lígia Várzea, escusou-se a comentar a acusação e voltou

a dizer que a administração da Somincor “só dialogará com o sindicato se a greve for desconvocada”.

Os trabalhadores da Somincor reivindicam o aumento de 100 euros no valor do subsídio e fundo, o pagamento de 50% em falta do dia de 4 de Dezembro (Santa Bárbara) e a totalidade dessa compensação nos anos seguintes. A adesão à greve tem-se mantido “acima dos 90%” nos turnos dos trabalhadores do fundo da mina.

T.C. com LUSA